Correio Braziliense • Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022 • 47

Opções na ponta do lápis

Luisa Kaori Rodrigues Toratani, 17 anos, é estudante do 3º ano do ensino médio no Colégio Católica e tem o objetivo de ingressar no ensino superior em odontologia. Ela ainda estuda o currículo antigo, mas garante que a instituição tem dado suporte na preparação para a nova fase que está por vir. "Aqui no colégio temos a Secretaria de Vestibulares, cujo professor responsável auxilia em escolhas como a área do conhecimento de interesse do aluno, na inscrição para as provas, além de orientar na escolha do curso com base na pontuação que fazemos nas provas", detalha a estudante.

Os alunos do 1º ano de 2022 de todo o Brasil são a primeira geração a estudar no novo Ensino Médio, como é o caso de Hussan Kalid Jalal, 15, também no Católica. Embora ainda faltem dois anos para o momento da escolha do curso no nível superior, ele já tem decidido o seu objetivo, com a primeira opção como medicina e a segunda, direito. "O colégio sempre tem mostrado para a gente as várias carreiras e os diferentes caminhos para ingressar na faculdade. Também tem havido palestras com profissionais de diversas áreas de atuação a fim de nos auxiliar nessa decisão", conta.

Pandemia

Os dois adolescentes relatam que o retorno ao presencial depois de dois anos na Mariana Lins/CB/D.A Press

modalidade a distância também tem sido um desafio. "Eu fiz o primeiro e o segundo ano na pandemia. Acredito que essa transição do nono ano para o ensino médio é muito importante para o amadurecimento, uma experiência que não pude viver plenamente", revela Luisa, que também confessa que gostaria de estar

estudando no novo currículo.

Hussan estudou os dois últimos anos do ensino fundamental durante a pandemia e também acha que a experiência trouxe perdas. Já sobre o Novo Ensino Médio, ele considera as mudanças positivas. "Eu acho o novo currículo muito bom. É ensinado para a gente todas as matérias que sempre tivemos,

Hussan e Luísa sabem o que vão cursar na faculdade

aquelas que decidimos escolher e as eletivas."

A coordenadora pedagógica do ensino médio do Católica, Joelma Fernanda Carneiro Silva, ressalta que a reformulação dessa etapa do ensino coloca o estudante no lugar de protagonista na sua formação. Para auxiliar na decisão da carreira, ela conta que o colégio oferece projetos de orientação. "Desde o 1º ano, eles são estimulados a discutirem os seus futuros. No 3º ano, ocorrem encontros mensais com profissionais de várias áreas, que compartilham com os estudantes os desafios da carreira, como eles alcançaram o sucesso, se o momento é propício para aquela profissão, além de tirar as dúvidas", esclarece Joelma. (NG)

